

## RESPOSTAS ESPERADAS PRELIMINARES

## ARQUITETURA E URBANISMO

## ATIVIDADE 1

O trecho a seguir apresenta algumas diretrizes de Lúcio Costa para a composição do “Centro de Governo e Administração” da Capital do país.

“Cidade planejada para o trabalho ordenado e eficiente, mas ao mesmo tempo cidade viva e aprazível, própria ao devaneio e à especulação intelectual, capaz de tornar-se, com o tempo, além de centro de governo e administração, num foco de cultura dos mais lúcidos e sensíveis do país.

[...]

Destacam-se no conjunto os edifícios destinados aos poderes fundamentais que, sendo em número de três e autônomos, encontraram no triângulo equilátero, vinculado à arquitetura da mais remota antiguidade, a forma elementar apropriada para contê-los... Em cada ângulo dessa praça — Praça dos Três Poderes, poderia chamar-se — localizou-se uma das casas, ficando as do Governo e do Supremo Tribunal na base e a do Congresso no vértice, com frente igualmente para uma ampla esplanada disposta num segundo terraplano, de forma retangular e nível mais alto, de acordo com a topografia local, igualmente arrimado de pedras em todo o seu perímetro... Os das Relações Exteriores e Justiça ocupando os cantos inferiores, contíguos ao edifício do Congresso e com enquadramento condigno, os ministérios militares constituindo uma praça autônoma, e os demais ordenados em sequência — todos com área privativa de estacionamento — sendo o último o da Educação, a fim de ficar vizinho do setor cultural, tratado à maneira de parque para melhor ambientação dos museus, da biblioteca, do planetário, das academias, dos institutos etc., setor este também contíguo à ampla área destinada à Cidade Universitária com o respectivo Hospital de Clínicas, e onde também se prevê a instalação do Observatório. A Catedral ficou igualmente localizada nessa esplanada, mas numa praça autônoma disposta lateralmente, não só por questão de protocolo, uma vez que a Igreja é separada do Estado, como por uma questão de escala, tendo-se em vista valorizar o monumento, e ainda, principalmente, por outra razão de ordem arquitetônica: a perspectiva de conjunto da esplanada deve prosseguir desimpedida até além da plataforma onde os dois eixos urbanísticos se cruzam.

[...]

Brasília, capital aérea e rodoviária; cidade-parque. Sonho arquitecual do Patriarca.”

COSTA, L. *Relatório do Plano Piloto de Brasília*, 1957.

Utilizando, no mínimo, cinco dos edifícios exibidos na apresentação, desenhe na próxima página a perspectiva de um novo arranjo espacial para Brasília. Utilize somente lápis 6B.

---

**ATIVIDADE 1** (continuação)

Desenhe aqui a solução da ATIVIDADE 1.

(20,0 pontos)

---

**ATIVIDADE 2**

---

Com base nos objetos que lhe foram entregues, crie uma composição que contenha ideias de movimento e regularidade e faça um desenho de observação do resultado obtido. Os objetos podem ser manipulados livremente. Utilize somente lápis 6B.

(20,0 pontos)

---

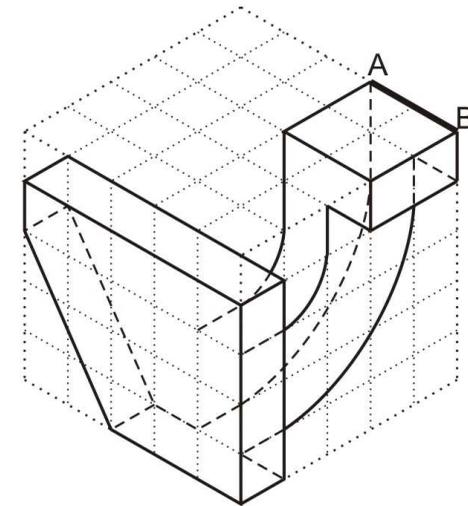
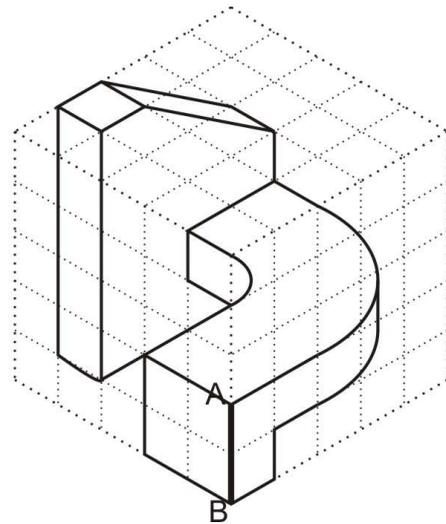
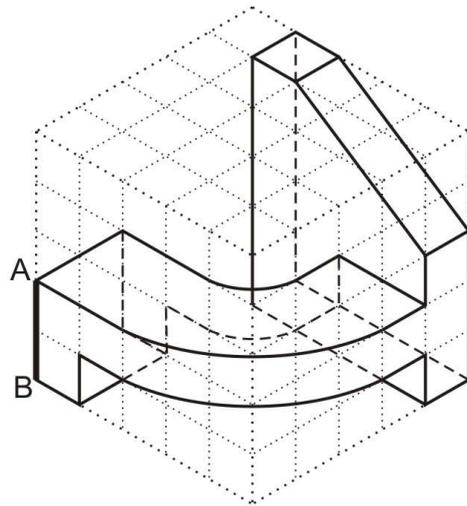
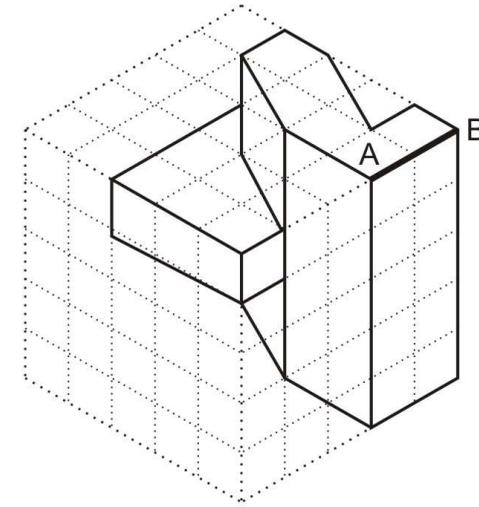
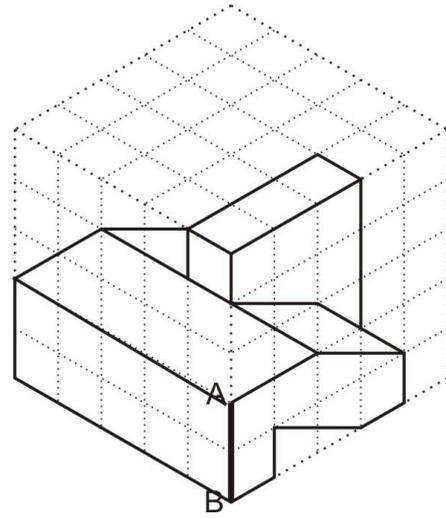
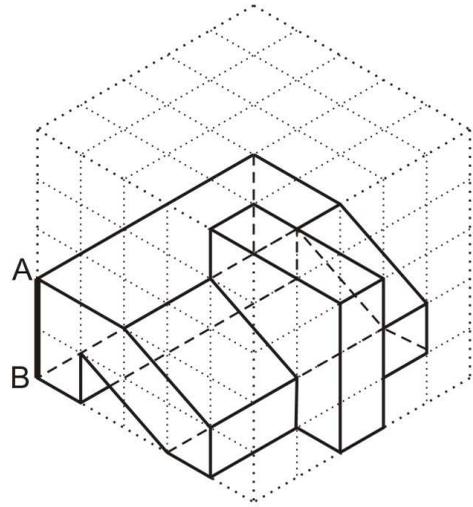
**ATIVIDADE 3**

---

- a) Desenhe a perspectiva isométrica dos objetos abaixo dentro da grade fornecida, rotacionando-os conforme as arestas AB indicadas. Não é obrigatório a representação das arestas invisíveis. Desenhe a mão livre e com precisão.

(15,0 pontos)

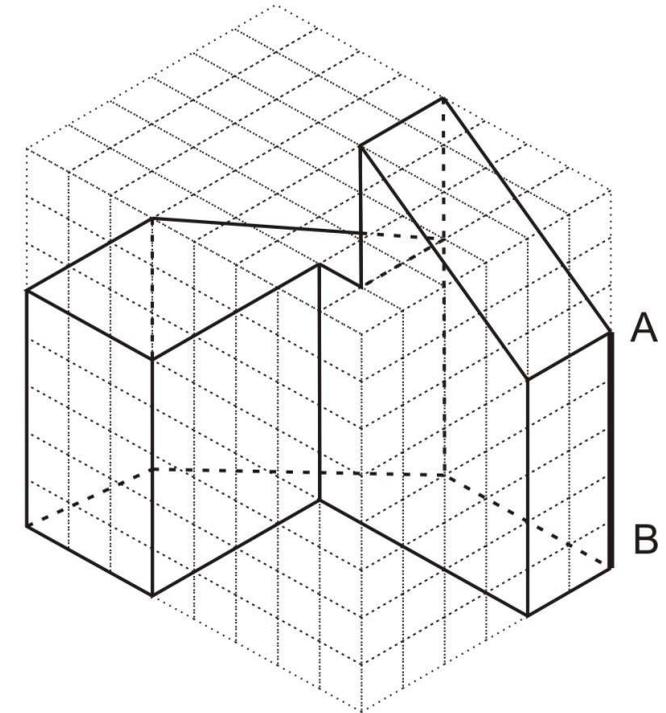
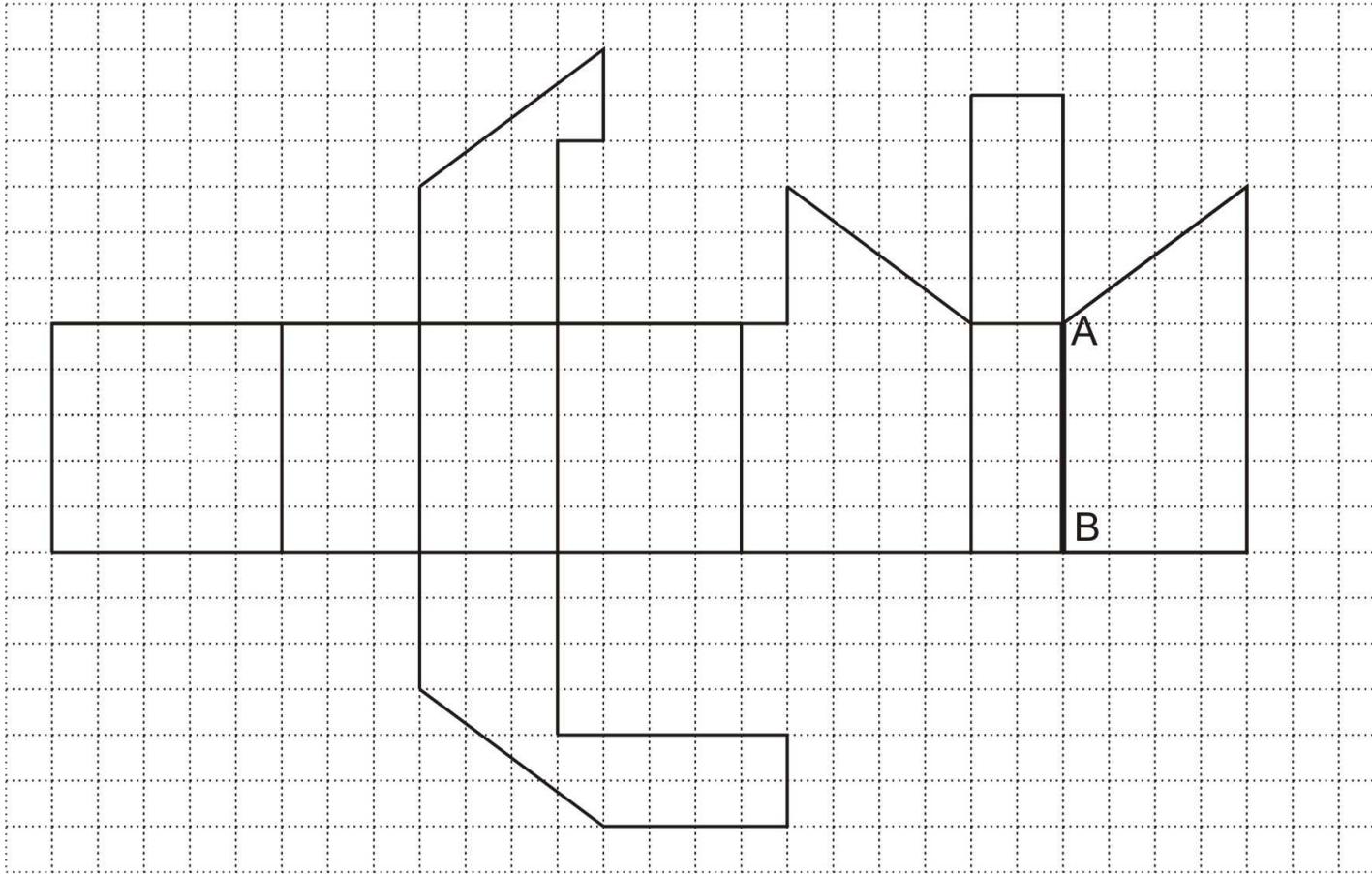
# RESPOSTA



- b) Considerando o objeto planificado abaixo, desenhe uma perspectiva isométrica que reconstrua seu volume tridimensional, a partir da aresta AB indicada. Não é obrigatório a representação das arestas invisíveis. Utilize esquadro, compasso e lapiseira.

(15,0 pontos)

## RESPOSTA



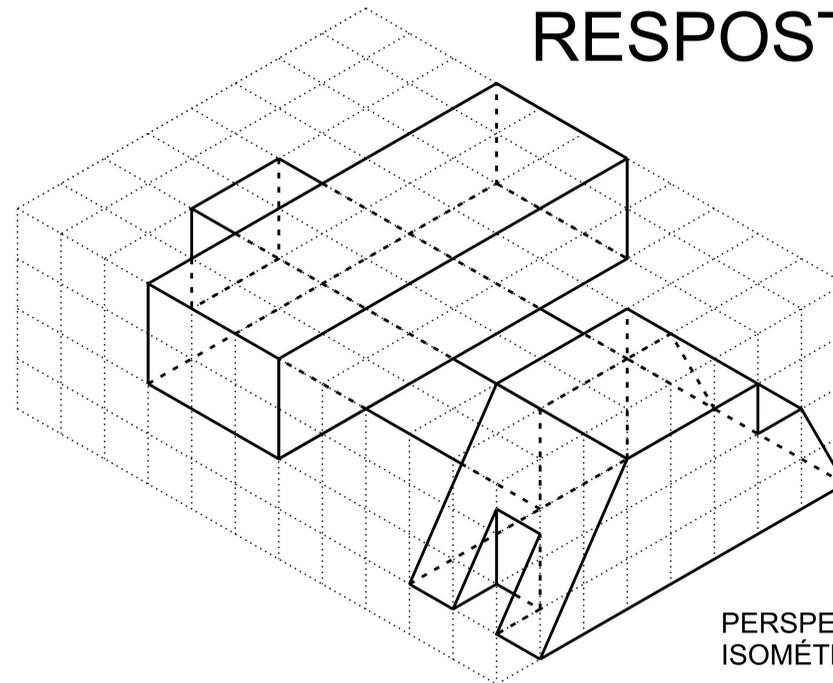
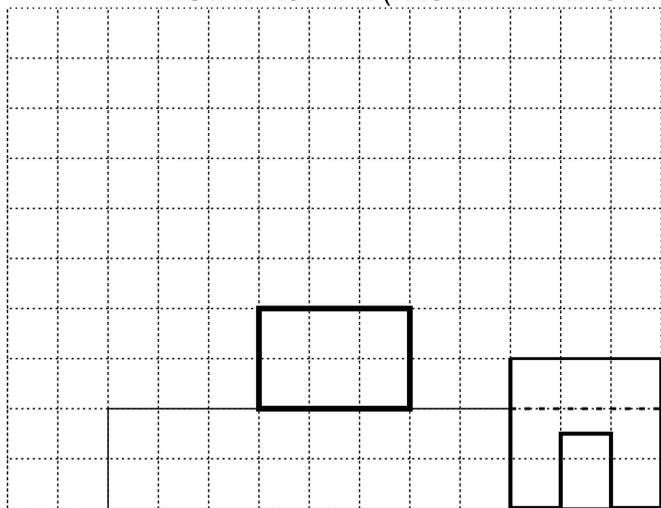
## — ATIVIDADE 4 —

- a) A composição com volumes puros é um dos princípios da arquitetura, como se pode ver na foto abaixo. Usando as medidas da perspectiva isométrica simplificada dada, desenhe as vistas pedidas nos espaços abaixo. Faça a indicação de planos e arestas não visíveis com linha tracejada. Utilize esquadro, compasso e lapiseira.

(15,0 pontos)

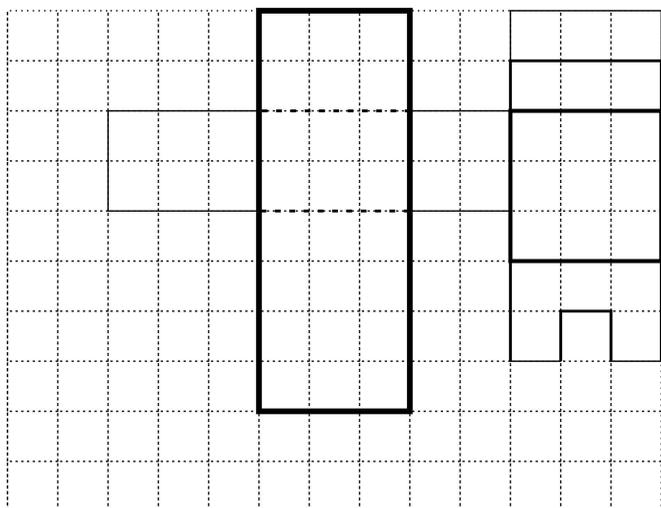
# RESPOSTA

VISTA FRONTAL (FACHADA PRINCIPAL)

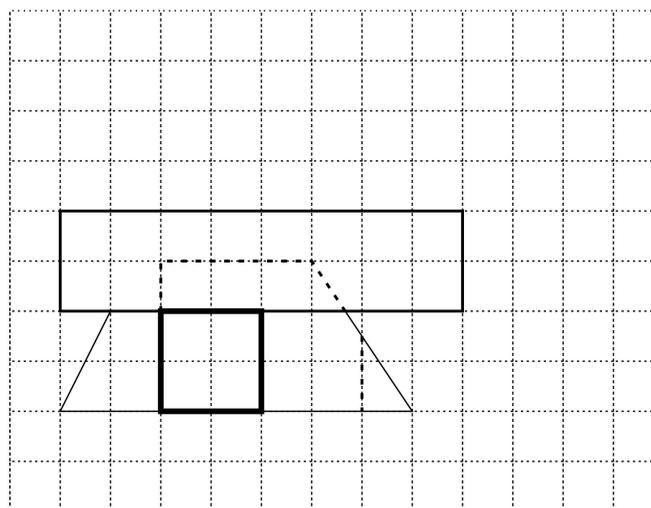


PERSPECTIVA ISOMÉTRICA

VISTA SUPERIOR (PLANTA)



VISTA LATERAL ESQUERDA (FACHADA)



- b) Considerando as vistas ortogonais do objeto abaixo, desenhe no espaço ao lado a sua planificação. Considere-o como um volume fechado. Utilize esquadro, compasso e lapiseira para manter as verdadeiras grandezas dos planos.

(15,0 pontos)

# RESPOSTA

